

Efeito de Diferentes Tratamentos da Superfície de Compósito Reforçado por Fibra na Adesão a uma Resina Composta

Rodrigues ACC*, Guilardi LF, Wandscher VF, Pereira GKR, Rippe MP, Valandro LF.

Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação *Strito Sensu* em Ciências Odontológicas. RS, Brasil.

E-mail: anacadorerodrigues@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi comparar diferentes tratamentos de superfície na resistência de união entre pino de fibra de vidro e resina composta. Trinta e seis blocos de fibra de vidro foram divididos em 12 grupos. Cada grupo consistiu de 3 blocos de fibra de vidro, onde foram avaliados dois fatores: pré-tratamento (sem tratamento, jateamento e peróxido de hidrogênio) e tratamento químico (sem tratamento, Monobond Plus, Relyx Ceramic Primer e Single Bond Universal (SBU)). Após, foram colados 6 “tubes” de amido preenchidos com resina composta em cada bloco (n18). Após 24 horas de armazenamento em estufa a 37°C com água destilada o teste de microcissalhamento foi realizado. Análise de falha foi observada com estereomicroscópio. Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA dois fatores e teste Tukey (p0.05). A análise estatística revelou que o tipo de pré tratamento (p<0.0001) e tratamento químico (p<0.0001) afetaram os valores de resistência de união. O jateamento obteve os maiores valores entre os pré-tratamentos para todos os tratamentos químicos, exceto para o SBU. Enquanto o Single Bond Universal apresentou os maiores valores entre os tratamentos químicos, quando nenhum pré-tratamento foi realizado. Somente um espécime apresentou falha coesiva. De acordo com os resultados deste estudo o Cojet revelou ser o melhor pré-tratamento de superfície independente do tratamento químico aplicado, exceto para o Single Bond Universal que dispensou o uso de tratamento prévio.

Palavras-chave: Pino de Fibra de Vidro. Tratamento de Superfície Microcissalhamento.